



DESENVOLVIMENTO DE UMA TÉCNICA DE AGLUTINAÇÃO PARA O IMUNODIAGNÓSTICO DA NEUROCISTICERCOSE

Sérgio Murilo Rocha (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof.Dr. Cláudio Lúcio Rossi (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A neurocisticercose, doença causada pela localização de cisticercos de *Taenia solium* no sistema nervoso central, apresenta manifestações clínicas variadas e inespecíficas. As técnicas atualmente disponíveis para o imunodiagnóstico da neurocisticercose são muito dispendiosas e, usualmente, inacessíveis nas regiões de maior prevalência dessa doença. No presente estudo, é descrita uma técnica de aglutinação rápida em lâmina simples para a pesquisa de anticorpos anti-cisticercos em amostras de líquido cefalorraquidiano (LCR). Partículas de látex com diâmetro de 0.77 μm apresentando grupos COOH em sua superfície (Bangs Laboratories, Inc., USA) foram revestidas com a preparação antigênica (extrato bruto de cisticercos), por meio de ligações covalentes, utilizando carbodiimida. Em regiões delimitadas de uma lâmina de vidro, foram misturados 40 μl de uma suspensão a 2% de partículas sensibilizadas e 40 μl da amostra de LCR. Após agitação manual da lâmina durante 2 min., as reações foram lidas a olho nu. Reações apresentando aglutinação nítida das partículas foram consideradas positivas. Resultados preliminares mostraram que a técnica apresenta 90% de sensibilidade, 70% de especificidade e um valor preditivo positivo de 63%. O fracionamento do extrato bruto de cisticercos e um estudo da concentração ótima das partículas de látex em todos os passos da reação poderiam aumentar a acurácia do teste.

Neurocisticercose - Imunodiagnóstico - Látex